



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação termográfica de nódulos cutâneos em cães portadores de mastocitoma: projeto piloto
Autor	KEYLLA HORBE STEFFEN DOS SANTOS
Orientador	DANIEL GUIMARÃES GERARDI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autora: Keylla Horbe Steffen dos Santos

Orientador: Daniel Guimarães Gerardi

Avaliação termográfica de nódulos cutâneos em cães portadores de mastocitoma cutâneo: projeto piloto

O mastocitoma (MCT) é um dos tumores de pele mais comuns em cães. A termografia infravermelha consiste na captação em imagens do calor emitido pela superfície cutânea. Nesse estudo, foi feita a avaliação termográfica de nódulos cutâneos em cães portadores de MCT. Foram selecionados 9 cães da rotina de atendimentos do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante o período de fevereiro de 2020 a junho de 2021. Os cães eram de qualquer gênero, raça e porte, adultos, castrados ou não, diagnosticados com MCT. O diagnóstico preliminar foi conduzido por meio de exame citológico. Após o diagnóstico, foi feita a inclusão no projeto e avaliação do paciente por meio de uma câmera termográfica (modelo FLIR T530®). Posteriormente, foi realizada biópsia incisional ou excisional dos nódulos e análise histopatológica. Para a realização do exame termográfico foram utilizados protocolos padronizados de controle do ambiente. Na análise termográfica, foram obtidas e avaliadas as médias de temperatura para: área tumoral, área peritumoral e área alesional. As médias das temperaturas obtidas para cada região foram comparadas por meio de *software* digital (Flir Tools®) e teste estatístico de Friedman. Observou-se que nos pacientes avaliados, a mediana da temperatura de região tumoral (34,6°C) mostrou-se discretamente mais elevada em comparação com a mediana da área peritumoral (34,5°C), sendo esta por sua vez, maior em comparação com a área alesional (34,2°C). No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa ($p= 0,82$) entre as três regiões avaliadas. Portanto, mais estudos com maior unidade amostral devem ser conduzidos com o intuito de padronizar e aperfeiçoar a utilização da técnica com finalidade diagnóstica na oncologia veterinária.